

Realizou-se no dia 22 de Maio de 1969 um plenário do Departamento de Matemática cuja ordem do dia tratava no fundamental da possível passagem a assistentes, das assistentes eventuais Dra. Estelita e Dra. Vitália.

Sobre a primeira pesavam as acusações de ter furado em 69 e de nesse ano ter denunciado à polícia judiciária três colegas de estudos que foram falar com ela para ver se conseguissem que não fosse fazer exames nesse ano para não trair a justa luta que os estudantes então travavam.

Além disso, era acusada de durante certas reuniões tomar nota dos nomes dos alunos que votavam contra as propostas do Dr. Ribeiro Gomes indo depois entregar a este essas notas.

Durante o plenário confirmaram-se as duas primeiras acusações não se tendo conseguido provar a terceira.

Como as duas primeiras eram mais do que suficientes para justificar o seu saneamento imediato, este veio-se a verificar depois de acérrima discussão.

No decorrer das intervenções evidenciaram-se certos conhecidos "democratas" que fizeram tudo o que estava ao seu alcance para entravar o justo saneamento dessa "ilustre senhora".

No entanto, face à correcta actuação de certos sectores progressistas da assembleia, as posições justas vieram ao de cima e estes senhores mais não conseguiram que desmascarar-se aos olhos das pessoas presentes.

A segunda era acusada de além do ser fura em 69, ser frequentadora assídua da Cidade-la, ser pedagógicamente incompetente e de ser propotente em relação aos alunos.

Se as duas primeiras acusações estão já confirmadas, o mesmo não se pode dizer das de ordem pedagógica em virtude do alheamento por parte dos alunos do 2º Ano de Engenharia (aqueles que mais directamente as poderiam provar visto que a grande parte deles haviam sido seus alunos), alheamento esse para o qual nós contribuimos grandemente já que não dinamizámos todo o processo para os mobilizar para o plenário.

Tendo comparecido ao plenário sómente três alunos de engenharia, um dos quais não tinha sido seu aluno, e dado que estes não conseguiram elucidar completamente a assembleia sobre a incompetência pedagógica desta senhora, resolveu-se adiar a resolução do problema para reunião posterior devendo entretanto o Conselho Pedagógico e Científico das Matemáticas e a Comissão de Curso do 2º ano fazerem tudo o que estiver ao seu alcance para que todos aqueles que tenham sido seus alunos compareçam ao plenário, o qual até à hora de saída deste comunicado ainda não está marcado.

Contudo este saneamento não pode ser visto sómente pelo ponto de vista estritamente pedagógico mas terá que ser visto essencialmente pelo ponto de vista político já que sobre a senhora pesam graves acusações que deixam antever a sua profunda identidade com o sistema destruído pelo 25 de Abril. Depois de tudo o que foi dito não nos resta mais do que exigir o seu imediato saneamento e desde já apelamos a todos os colegas que foram seus alunos para que compareçam em massa ao plenário. Não podemos no entanto, deixar de inserir estes 2 casos focados dentro do processo mais geral de saneamento a nível de todos os corpos constitutivos da escola, pela expulsão de todos os fascistas do nosso local de trabalho e de todos os reaccionários dos centros de decisão. Por termos justa a luta pelo saneamento apelos a todos os estudantes progressistas para que nela participem activamente quer dirigindo-se à comissão de saneamen-

to quer participando em plenários em cuja ordem do dia é focado este aspecto da luta sem tréguas que hoje travamos por um ensino ao serviço do povo.

AVANCEMOS NO SANEAMENTO!

FASCISTAS FORA DA ESCOLA E REACIONÁRIOS FORA DOS CENTROS DE DECISÃO!

ESTUDANTES AO LADO DO POVO SEMPRE!

A COMISSÃO DE CURSO DO 2º ANO DE ENGENHARIA